

Especial Semana do Sela
Estudo: LOUVOR QUE LIBERTA

Texto base: I Samuel 16:23

INTRODUÇÃO

A palavra “Selá” aparece isoladamente por 71 vezes no livro de Salmos. Nem todos sabem, mas também essa mesma palavra, aparentemente com a mesma finalidade, ocorre 3 vezes originalmente no livro do profeta Habacuque (Hb 3.3,9,13). Com base nas características dos textos em que essa palavra ocorre, é amplamente aceito que “Selá” realmente tenha sido um tipo de sinal musical que provavelmente significava uma pausa na melodia, talvez no acompanhamento da orquestra, ou mesmo uma mudança de entonação ou intensidade.

Diante da dificuldade em se determinar com exatidão o significado da palavra “Selá”, algumas sugestões de interpretação foram defendidas ao longo dos tempos.

1. Alguns entendem que essa palavra se referia a um sinal litúrgico, em que talvez indicasse um movimento corporal, por exemplo, o ato de elevar as mãos em atitude de oração. Nesse caso, a palavra poderia ser derivada de “salal”, “elevar”.
2. Outros também consideram que essa palavra poderia ser um lembrete para que o verso fosse repetido, transmitindo então o sentido de “elevar-se os olhos” voltando ao início do verso.
3. Nessa mesma linha, há quem defenda que essa palavra tenha sido derivada de uma raiz aramaica, “sl”, que significa “prostrar-se”, e que, portanto, seria um sinal para que num determinado ponto o adorador devesse se prostrar.
4. Outra sugestão de interpretação sugere que “Selá” seria um tipo de expressão de adoração que era utilizada na liturgia, talvez transmitindo algo semelhante às palavras “Amém” e “Aleluia”. A Vulgata, a tradução da Bíblia para o latim, parece favorecer esse sentido, traduzindo a palavra “Selá” em um sentido de “para sempre”.
5. A Septuaginta, tradução grega do Antigo Testamento, traduz a palavra “Selá” por “diapsalma”, o que provavelmente implica num intervalo, interlúdio musical, mudança de tom ou até mesmo num comando para que o instrumental fosse tocado mais forte, ou a própria voz fosse entoada com mais intensidade. Apesar das demais sugestões, essa última é a mais aceita como o provável significado de “Selá” na Bíblia.

ESTAMOS EM UMA PAUSA, PARA QUE POSSAMOS USUFRUIR DE TUDO QUE DEUS TEM PARA NOSSAS VIDAS.

1. UM VASO PREPARADO POR DEUS

Assim como Paulo foi um vaso preparado por Deus, também Davi o foi (Gl 1:15); e nós somos vasos separados para fazer a diferença no mundo de então, por isso precisamos de Louvar a Deus, pois o louvor liberta. De fato, algumas vezes, a Bíblia diz que um espírito maligno atormentava o rei Saul, sendo em: 1 Samuel 16.14; 1 Samuel 18.10 e 1 Samuel 19.9.

O Rei, no início de seu governo, por diversas vezes teve o auxílio e a presença do Espírito do Senhor para executar seu dever, o qual seria agradar a Deus e conseqüentemente abençoar o seu povo (Provérbios 29.2). No entanto, Saul se mostrou desrespeitoso com a Torah (Lei de Deus), o que fez com que Deus o rejeitasse. “Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel” (1 Samuel 15.26). É interessante notar que o impacto dessa saída do Espírito de Deus da vida de Saul foi visível a todos/as (1 Samuel 16.15). Esse é o perigo de não nos atentarmos às ordenanças e princípios espirituais. No mundo espiritual não existe campo neutro, ou estamos do lado de Deus ou do outro lado (1 João 5.19; Tiago 4.4). A rebelião contra Deus não é permitida, Saul era um homem vingativo e desconfiado, o que deu para este espírito um ponto de apoio para operar. Mas nós não devemos dar lugar ao diabo (Ef 4.25-27).

2. DAVI, O POETA E MÚSICO

Davi era poeta e músico e possuía aptidão para tocar harpa e para compor cânticos. No final de sua vida ficou conhecido como maravilhoso salmista de Israel. Salmos é o mesmo que poemas líricos inseridos na Bíblia, cânticos, hinos, odes, poemas. Além disso, ele também foi um soldado valente, destemido, general de guerra.

Mas, voltando ao seu dom e talento, é sabido que ele organizou o Ministério de Música e Louvor no templo de Israel (I Cr 25) e forneceu instrumentos para os músicos (I Cr 23.5). Foi a aptidão musical de Davi que deu acesso à corte do Rei, só posteriormente é que ele foi promovido ao serviço militar. Contudo, a chave do sucesso de Davi encontra-se em I Samuel 16.18: “O Senhor era com ele”. Esse fora o sucesso de

José (Gn 39.2); de Josué (Js 6.27) e de Samuel (I Sm 3.19) e é o alicerce de uma vida cristã bem-sucedida também em nossos dias. Davi fora escolhido por Deus para ministrar libertação a Saul por intermédio do louvor. Podemos afirmar de forma contundente: o Louvor Liberta (I Samuel 16.17; I Samuel 16.23).

3. UMA UNÇÃO SOBRENATURAL

Observe o que as Escrituras afirmam sobre Davi: I Samuel 16.18. Um Ministro de louvor na Casa de Deus necessita destas características elencadas neste trecho das Sagradas Escrituras: ser um adorador, valente e vigoroso, homem de guerra, prudente em palavras, e de gentil presença. A Igreja é conduzida ao Louvor e a Adoração, assim sendo todos nós precisamos buscar essas características preciosas, pois o Louvor Liberta.

CONCLUSÃO

Somos chamados a uma pausa – STOP; SELÁ – pare para que Deus possa falar contigo. Na música, o som e o silêncio se intercalam e se interpenetram. Conforme a relação que estabelecem entre si, diversas qualidades e significados podem emergir. Observar esta dinâmica pode levar a descobertas interessantes sobre o significado dos silêncios e pausas também em nossas vidas. Como e quando acontecem? Que qualidades podem ter? Como nos relacionamos animicamente com eles e aproveitamos suas mensagens e oportunidades? Escutemos... Deus está nos preparando para um novo tempo, repouse, descansa o seu coração em Deus e na sua obra.